



22º Congresso de Stress da ISMA-BR  
(International Stress Management Association)

24º Fórum Internacional de Qualidade  
de Vida no Trabalho

14º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida na Segurança Pública

14º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida no Serviço Público



## SAÚDE MENTAL E TRABALHO DOCENTE NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: QUESTÕES SOBRE DIREITO À EDUCAÇÃO, TRABALHO E QUALIDADE

Cristina Miyuki Hashizume<sup>1</sup>; Nilza Alessandra Cardoso Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente Dra em Psicologia (USP, 2010). E-mail: [cristina.mhashizume@gmail.com](mailto:cristina.mhashizume@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Psicologia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: [alessandracardosomp@gmail.com](mailto:alessandracardosomp@gmail.com)

\*Este trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEPB (COTA 2021/2022).

A educação em contexto de privação de liberdade é um direito, previsto na Constituição Federal vigente, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e em legislações estaduais específicas. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) ratifica a diretriz do ECA sobre a natureza pedagógica da medida socioeducativa, abrangendo a relação da família, comunidade e Estado, diante do caráter educativo, (re)instituinto direitos, interrompendo a trajetória infracional e promovendo a inserção social, educacional, cultural e profissional. O trabalho do educador é fulcral, tendo em vista que engloba o exercício ativo na instituição com vistas à responsabilização, ressocialização e reflexão de um futuro projeto de vida para os adolescentes. A presente pesquisa tem como objeto de estudo o trabalho docente no sistema socioeducativo. Mediante o exposto, o estudo tem por problema de pesquisa a seguinte questão: Como o trabalho é percebido pelos docentes em instituições socioeducativas? Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo mapear a formação e prática docentes que atuam em instituições socioeducativas (CASE/CASEP-RN; FUNDAC). Trata-se de uma pesquisa classificada como estudo transversal, sendo de natureza descritiva, analítica e exploratória. O universo da pesquisa trata-se do socioeducativo e a amostra caracteriza-se como o docente e gestor, nesse contexto. Ocorreram sete entrevistas, sendo seis entrevistas com três docentes e um gestor do CASE/CASEP-RN, e uma entrevista com 14 docentes e um gestor da FUNDAC, entre o mês de agosto de 2021 e fevereiro de 2022, via plataforma Google Meet, através de roteiros semi-estruturados, respeitando-se o sigilo, os cuidados éticos de pesquisa e as medidas sanitárias nacionais de contenção ao vírus da Covid-19. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, sob permissão dos participantes. As análises foram realizadas a partir da técnica de análise de conteúdo. O método de análise foi a partir de construção de categorias semânticas através dos ciclos de codificação, inseridos no software ATLAS ti. No momento, o presente relato é preliminar, tendo em vista que a coleta ainda está em curso. O referencial teórico utilizado é a Psicologia Institucional, de José Bleger (1984). Buscou-se focar na atividade docente, bem como as adequações e os enquadramentos realizados a partir da estrutura e da dinâmica da instituição. Complementarmente, vê-se a Psicodinâmica do Trabalho, de Dejours (2006), analisando as relações dinâmicas entre a organização do trabalho e os processos de subjetivação, a partir dos conceitos de normalidade sofrente e ideologia defensiva. Além disso, buscou-se relacionar a formação dos professores, a sua atuação na instituição e a sua prática pedagógica, a partir de uma perspectiva interdisciplinar em Direitos Humanos, através da legislação. As entrevistas já coletadas nos permitem fazer considerações preliminares, sendo possível destacar: a) A saúde mental dos docentes; b) As condições de trabalho; c) O vínculo de trabalho; d) O medo e a relação com o trabalho; e) outras questões, tais como a motivação e o sentido em atuar no socioeducativo, a satisfação no trabalho em comparação com o ensino regular, a necessidade de suporte pedagógico e de formação continuada. É fulcral os desafios do trabalho docente nos espaços de privação de liberdade. Desse modo, vê-se de forma nítida a necessidade de analisar e refletir sobre a organização do trabalho e os processos de subjetivação dos docentes, bem como os impactos vinculados às instituições no adoecimento e sofrimento docente, a fim de promover saúde e bem estar ao docente.

**Palavras-Chave:** Socioeducativo, docente, qualidade de vida.

### REFERÊNCIAS

- BLEGER, José. Psico-higiene e Psicologia institucional. Porto Alegre: Artmed, 1984. p. 31- 70.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.
- DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV, 2006.